



Assembleia de Freguesia da União de Freguesia de N ^a S ^a da Tourega e N ^a S ^a de Guadalupe Concelho de Évora	2018
--	------

ATA Nº3/ 2018 – 29-04-2018

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE N^a S^a DA TOUREGA E N^a S^a DE GUADALUPE

3ª SESSÃO ORDINÁRIA

Ao vigésimo nono dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas quinze horas, no Edifício do Centro de Dia em São Brás do Regedouro, em conformidade com o preceituado no artigo 9º da Lei 169/99 de 16 de Setembro, publicada na Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, reuniu a Assembleia da União de Freguesias de N^a S^a da Tourega e N^a S^a de Guadalupe.

Abrindo a sessão, o Sr. **Presidente da Assembleia de Freguesia**, António Carlos Silva cumprimentou todos os presentes na sessão, registando as seguintes presenças: pela Assembleia de Freguesia, a Sra. Cláudia Vinagre, a Sra. Liliana Gadunhas, o Sr. Vasco Casbarra e o sr. Nelson Bailote. Pelo executivo estavam presentes, o Sr. Joaquim Pimpão e a Sra. Isolinda Bailote. Não compareceram mas justificaram as respectivas faltas, os membros da Assembleia Sr. José Flamino e a Sra. Julieta Vinhas. Estiveram presentes no público 14 pessoas.

A sessão iniciou-se com a leitura da ata da reunião anterior, pela 2ª Secretária da Assembleia de Freguesia, a Sra. Liliana Gadunhas. A mesma informou todos os presentes do que se tinha sucedido na sessão anterior.

De seguida, o Presidente da Assembleia, António Carlos Silva perguntou aos membros presentes, se tinham alguma questão a colocar

relativamente à ata lida. Não havendo dúvidas ou questões a ata foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade.

Como habitualmente, o Presidente da Assembleia, antes do início do tratamento dos assuntos previstos na Ordem de Trabalhos, deu a palavra ao público para este se pronunciar sobre assuntos do interesse da União de Freguesias.

Eike Cristian Flebbe pediu a palavra e começou por dizer que tinha vários pontos a questionar. Em primeiro lugar, pronunciou-se sobre a aplicação de herbicidas em espaços urbanos por parte da Junta, informando que tem uma grande preocupação com este assunto dadas as suas implicações para a saúde e ambiente, e que se debruçou sobre a leitura da legislação do mesmo (Lei 26 de 2013, de 11 de Abril; Decreto 35 de 24 de Março de 2017). O segundo ponto apresentado respeitava ao corte das árvores na escola primária de Valverde, questionando o porquê de não terem sido repostas posteriormente, visto que uma nova plantação de árvores seria muito importante para o desenvolvimento das crianças. Em terceiro lugar, informou estar disponível para através de uma parceria com a União de Freguesias, proceder de forma gratuita ao controle da vegetação nos caminhos públicos da zona da Azinhaga nas proximidades da sua habitação, para se evitar o uso dos herbicidas. Sugeriu também a colocação de sinais de limite de velocidade na Azinhaga pois cada vez mais esse caminho é utilizado por viaturas. No quarto ponto, o Sr. Eike referiu que os CTT se recusam a fazer a entrega do correio na Azinhaga aos habitantes que nela residem, apesar de ser área urbana, disponibilizando-se para elaborar uma carta de reclamação a ser remetida à empresa dos CTT. Por último, solicitou a colocação de ecopontos na Mitra.

De seguida, solicitou a palavra o Sr. Vítor Aguda, responsável pelo empreendimento de Turismo de Aldeia a decorrer na aldeia de São Brás do Regedouro. Começou por explicar que aproveitava aquela reunião, para informar os presentes sobre uma componente não prevista inicialmente no seu projecto. Com efeito, havia sido confrontado no respectivo estudo de mercado com a necessidade de um restaurante em complemento do empreendimento turístico. Para isso tinha adquirido recentemente o edifício da antiga queijaria existente em S. Brás do Regedouro, estando já em curso de aprovação pelos serviços municipais o projecto de arquitectura para adaptação do edifício.

Não havendo outros pedidos de intervenção por parte da assistência, o Presidente da Assembleia, passou a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias para responder ou esclarecer os presentes sobre as questões levantadas.

O Presidente do Executivo, Sr. Joaquim Pimpão, começou por agradecer a presença de todos, passou depois a responder às questões colocadas. Em resposta ao Sr. Eike, começou por dizer que a aplicação de herbicidas foi feita durante as férias escolares. Reconhecendo as implicações ambientais do uso dos químicos informou que é intenção do executivo restringir progressivamente o seu uso embora não seja ainda possível deixar de os utilizar por completo, por falta de meios humanos e mecânicos para o controle da vegetação infestante nas extensas áreas públicas da freguesia. Disse também que a União de Freguesias está disposta a fazer a parceria sugerida, mas que durante o decorrer do ano 2018 ainda não se havia procedido ao uso de herbicidas na Azinhaga.

Relativamente ao corte das árvores da escola primária de Valverde, informou que o mesmo foi feito pelos serviços da Câmara Municipal de Évora devido a queixas dos moradores vizinhos. O Sr. Presidente lembrou que o local em causa é muito rochoso e difícil para novas plantações, mas que iria falar com os serviços da CME para esse efeito.

Em relação aos CTT, informou que não compreende porque é que os mesmos não fazem a entrega, informando que a União de Freguesias já procedeu a uma reclamação formal sobre o mau funcionamento dos correios, devido a numerosos erros e extravios. No que diz respeito aos ecopontos, o Sr. Presidente informou que a colocação dos mesmos decorre de um determinado rácio em relação ao número de habitantes e que a decisão depende da GESAMB.

De seguida, o Presidente do Executivo agradeceu a presença do Sr. Vitor Aguda mencionando que a informação prestada à Assembleia e à população era muito importante, pois é essencial que mantenhamos a população a par da situação do projeto turístico de São Brás. Informou ainda que o novo Posto Médico de S. Brás do Regedouro já tem o projeto na Câmara Municipal de Évora e que aguarda aprovação para começar a sua construção.

Não havendo outros pedidos de esclarecimento na sequência da intervenção do Presidente do Executivo, o Presidente da Assembleia abriu o período de intervenções antes da ordem do dia, por parte dos membros da Assembleia, tendo solicitado a palavra o Sr. Nelson Bailote.

Este começou por referir a recente passagem em São Brás da tradicional “romaria a cavalo” da Sra d’Aires, evento que tem implicado queixas por parte da população. Informou que este ano a Romaria foi mais pacata e que os romeiros colocaram o lixo dentro de sacos, ainda que não os tenham depositado nos contentores apropriados. A propósito da apresentação do projecto do Restaurante referiu a necessidade de renovação da sinalização das ruas de São Brás, nomeadamente a colocação de mais uma placa na Rua Nova, uma vez que só existe uma e é no final da rua.

Não havendo outras intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Presidente passou a palavra ao Sr. Presidente da União de Freguesias para resposta. Este referiu que em relação à Romaria a Cavalo, tinha sido previamente solicitado às Câmaras Municipais de Viana do Alentejo e da Moita, organizadoras do evento, maior atenção e cuidado com o ambiente e a higiene nos locais de passagem da romaria, como é o caso de São Brás, o que terá contribuído para a melhoria da situação.

Não havendo novos pedidos de intervenção, o Presidente da Assembleia, passou de novo a palavra ao Presidente do executivo, para que se desse cumprimento ao primeiro ponto da ordem de trabalhos:

Primeiro ponto: Informação do Presidente da União de Freguesias:

Fica anexa à presente ata, o documento lido pelo Sr. Presidente do executivo e do qual consta toda a informação pertinente sobre a actividade da União de Freguesias entre Janeiro e Abril do corrente ano.

Segundo ponto: Aprovação das Contas de Gerência relativas ao ano financeiro de 2017:

Para apresentação das “Contas de Gerência”, cujos documentos haviam sido previamente distribuídos aos membros da Assembleia, o Sr. Presidente do Executivo passou a palavra à Tesoureira do Executivo, a Sra. Isolinda Bailote. Esta informou que as contas relativas ao ano financeiro

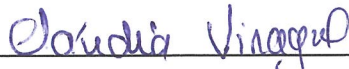
de 2017 já tinham entretanto sido enviadas para o Tribunal de Contas e à CCDR. De seguida disponibilizou-se para explicar aos membros da Assembleia presentes qualquer dúvida existente sobre os documentos em causa.

Concluída a discussão sobre este ponto, o Presidente da Assembleia colocou os documentos da Conta de Gerência de 2017 à votação, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

Não havendo outros assuntos a tratar, o Presidente da Assembleia deu por findo os trabalhos tendo sido lavrada a presente ata que, após aprovação da Assembleia, será assinada pelos membros da respetiva mesa.



António Carlos Sousa da Silva



Cláudia Vinagre



Liliana Gadunhas



Substituir o nome de Liliana
pelo de Nelson !

